



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## A HORA DO TIKTOK: O DESPERTAR DESSE APLICATIVO NA ÁREA EDUCACIONAL

Vanessa Andriani Maria<sup>1</sup>

Cristiane Porto<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender as percepções dos discentes de graduação em Direito sobre a temática do TikTok e sua utilização como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), no período de 2020 a 2022. A investigação teve como aparato metodológico um estudo bibliográfico, acompanhado de uma pesquisa de caráter descritiva e exploratória. A pesquisa aponta que o uso das plataformas digitais no ambiente de ensino, em especial, o TikTok, pode proporcionar aulas mais instigantes e expressivas em cooperação com o docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Ensino. Plataformas Digitais. TikTok. Aprendizagem.

### ABSTRACT

This article aims to understand the perceptions of undergraduate law students on the theme of TikTok and its use as a didactic resource in the teaching and learning process at the Lutheran University of Brazil (ULBRA), from 2020 to 2022. The research had as methodological apparatus a bibliographic study, accompanied by a descriptive and exploratory research. The research points out that the use of digital platforms in the teaching environment, especially TikTok, can provide more thought-provoking and expressive classes in cooperation with the teacher.

**KEYWORDS:** Education. Teaching. Digital Platforms. TikTok. Learning.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias da Informação e Cibercultura (GETIC/UNIT/CNPq); e-mail: vanessamariaadvs@gmail.com

<sup>2</sup> Doutorado Multidisciplinar em Cultura e Sociedade - UFBA. Professora do Curso de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes – UNIT; Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologia da Informação e Cibercultura (GETIC/UNIT/CNPq); e-mail: crismporto@gmail.com1

## 1 Introdução

Apesar de cercados pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou algumas medidas para o combate à Covid-19, em março de 2020, entre elas o isolamento social e por conseguinte, a suspensão das aulas, houve grande preocupação das entidades educacionais em desenvolver planos para a continuidade dos estudos por meios alternativos, haja visto que nenhum sistema de ensino estava preparado para atender a esse desafio. Foi nessa conjuntura que a tecnologia digital despontou como recurso para manter a educação em andamento.

Em tempos de pandemia do coronavírus enfrentou-se desafios para adaptar o processo ensino-aprendizagem à nova realidade, com aulas e atividades remotas em ambiente virtual. Várias plataformas digitais foram utilizadas, como o WhatsApp, Meet, Zoom, TikTok, entre outros, como aliados ao novo ensino remoto emergencial que se articulava, desencadeando diferentes soluções criativas para combater o isolamento social e aproximar professores e alunos a uma linguagem virtual contemporânea da realidade.

Tendo em vista o alcance de bons desempenhos e uma maior autonomia no processo de ensino-aprendizagem, destaca-se o uso do aplicativo midiático TikTok, como um recurso que visa apresentar contribuições significativas para o desenvolvimento educacional.

As Plataformas Digitais assumem um papel importante na educação, sendo notória sua crescente utilização nas atividades pedagógicas. Assim, para melhor compreensão sobre as Plataformas Digitais é importante esclarecer seu conceito, que na visão de Lemos (2021), trata-se de uma ampla infraestrutura de hardwares e de softwares, embasados na captação, análise e inteligência de dados. D'Andréa (2020) complementa este pensamento afirmando que as Plataformas Digitais compreendem um conjunto de recursos computacionais interoperáveis, por onde trafegam fluxos informacionais e financeiros, acessíveis por meio de qualquer dispositivo conectado.

Trata-se de uma pesquisa que tem como **objeto** o TikTok, para esclarecer o seguinte **problema** de investigação: quais contribuições o TikTok pode oferecer no

processo de ensino e aprendizagem para os estudantes de graduação de Direito?

Nesse cenário, esse artigo tem como objetivo compreender as percepções dos discentes de graduação em Direito, sobre o aplicativo TikTok e sua utilização como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do referido Curso.

Esse estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, que permite aprofundar o conhecimento da realidade, interpretando-a de acordo com os próprios sujeitos, que participam da situação, objetivando uma investigação marcada pela interação entre o objeto de estudo e o pesquisador.

## **2 Metodologia utilizada**

Tendo como objetivo compreender a percepção dos discentes do curso de direito da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), acerca da utilização do TikTok no contexto acadêmico, como recurso didático-pedagógico, o percurso metodológico traçado baseia-se em uma abordagem qualitativa. A pesquisa é de caráter descritivo, porque pretende-se observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos (ANDRADE, 2010).

Ao trabalhar com Estudo de Caso utilizando diferentes fontes de evidências (YIN, 2005), caminha-se para uma triangulação metodológica e de dados. Nesse sentido, dois métodos de produção de dados foram articulados, a saber: o questionário exploratório – realizado com os discentes da ULBRA Santa Maria (recorte temporal 2020 a 2022) – e as entrevistas semiestruturadas procurando compreender o lugar da TikTok sob o ponto de vista dos participantes.

Assim, este estudo apoia-se em Flick (2009) quando diz que a triangulação entre métodos resulta da combinação de métodos e/ou técnicas distintas para analisar uma realidade, visando superar as limitações do método individual, promovendo uma compreensão mais profunda do que está sendo investigado e fortalecendo as evidências obtidas.

Para a criação de formulários eletrônicos on-line, nesta pesquisa, optou-se pela plataforma Google Forms, pois é um instrumento que oferece suporte para a criação de

formulários personalizados de forma simples (GOOGLE, 2017). O questionário é composto de 17 questões: 14 perguntas fechadas (com informações sociodemográficas e de identificações de opiniões) e 3 perguntas abertas, com a finalidade de trazer uma visão geral das percepções dos alunos perante o aplicativo TikTok, para posterior categorização e realização da segunda fase, a qual se caracterizará pelas entrevistas. Obteve-se retorno de 30 questionários respondidos.

Os dados obtidos foram analisados e organizados segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (2011). Esse método versa em torno de três polos: a pré-análise, que consiste na organização dos dados, os objetivos propostos e a elaboração de indicadores que subsidiem a interpretação; a exploração do material, que consiste na codificação dos dados, e, por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, que faz a busca pelo entendimento dos dados, agrupando-os em categoria.

Quanto aos princípios éticos, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da Universidade Tiradentes, via Plataforma Brasil e perante o parecer consubstanciado número 5.822.745, recebeu o **Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 65115722.4.0000.5371**. Considerando-se a especificidade dos participantes para a compreensão do problema proposto, a presente pesquisa adotou o Termo de Assentimento e Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como os princípios estabelecidos na Resolução 466/2012 e da Resolução 510/2016, para as pesquisas das Ciências Humanas e Sociais, de forma que o levantamento de dados respeitasse os direitos dos alunos participantes e não implicasse em prejuízos ou qualquer constrangimento aos mesmos.

## **2.1 Resultados parciais e discussão**

Os aplicativos de redes sociais on-line apresentam dispositivos que permitem a partilha de conteúdos em múltiplos suportes. A familiaridade dos estudantes com tais redes, pode facilitar suas utilizações em contextos escolares de aprendizagem, seja pela identificação que estes estudantes têm com o processo, seja pelo sentimento de que a construção do conhecimento depende da contribuição de todos e de cada um deles e não apenas do professor.

Com a popularidade do TikTok, uma febre digital entre os jovens, é provável que a maioria dos alunos já se utilizem desse aplicativo para gravar vídeos por diversão. O distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19, aliado ao ensino remoto emergencial aproximou os alunos da tecnologia digital, logo aproveitou-se dessa familiaridade do aplicativo para discutir como plataformas sociais on-line, especialmente o Tiktok, podem contribuir para o ensino e a aprendizagem.

As experiências encontradas na literatura que utilizam o TikTok como aparato educacional ainda são pouco exploradas, porém observa-se que esse aplicativo é de grande valia à área educacional, tornando “o ensino-aprendizagem mais atrativo e não uma mera distração, visto que o protagonista da aula é o aluno e o cuidado com a sua exposição e privacidade é primordial” (ALVES, SODRÉ, MONTEIRO, 2023, p. 11).

Segundo Pancini (2021), o TikTok é considerado um aplicativo completo pelos jovens, pois proporciona não somente acesso a quase todo o tipo de conteúdo, como também experiências de protagonismo e interatividade.

Pretende-se que esse texto possa colaborar como proposta de uso de um recurso básico, divertido e gratuito a fim de promover maior interação dos alunos no processo de construção do próprio conhecimento. Acredita-se que o estudo evidencia tendências e estimula reflexões a respeito das práticas comunicativas mais especificamente nas universidades e nas plataformas digitais on-line. Considera-se o tema de real importância para as Instituições de Ensino Superior, ao lançar luz sobre como as universidades que apresentam cursos de Direito estão estabelecendo processos de comunicação no ambiente digital.

## Referências

ALVES, S. H.; SODRÉ, S. S.; MONTEIRO, J. C. da S. TikTok e a Nova Era da Aprendizagem Criativa. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**. V. 07, N.13 Jan./Jun. 2023

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

D'ANDRÉA, C. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos**. Salvador, EDUFBA, 2020.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOOGLE. **Clear Google Drive space & increase storage**. 2017. Disponível em: <<https://support.google.com/drive/answer/6374270?src=soctw>>. Acesso em: 18 Jun. 2017.

LE MOS, A. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital**. Porto Alegre: Sulina, 2021.

PANCINI, Laura. TikTok ultrapassa Facebook e vira app mais baixado do mundo. **Revista Exame**. Ago. / 2021. Disponível em: <<https://exame.com/tecnologia/tiktok-app-maisbaixado-do-mundo/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.